

NAIR DE NAZARÉ CASTRO SOARES

Teatro Clássico no Século XVI

A Castro de António Ferreira

Fontes – Originalidade

TRAGEDIA

M V Y SENTIDA

gante de Dona Ines de Castro; aq
sentada na cidade de Coim

Agora novamente atresfeta



Impressa com licença por Manuel de
António Ribeiro

CASTRO.

*Emil, & mil choraram
Do vão contentamento
Ao cego Iffante seu rependimento.*

ACTO II

El Rey D. Afonso III. Pero Coelho,
Diogo Lopez Pacheco. Conselheiros.

O H cetro rico, a quem te não conhece,
Como es termolo, & bello, & que foubello
Bem quam differente es do que prometes;
Neste chaõ que te achasse, quereria
Pisar-te antes cos pés, que leuantarte.
Não lougo, os que se louuam por imperios
A ferro, sangue, & fogo destruyrem,
O seu proprio estendo: mas aquelles
(O grandeza espantosa, & animo liure,)
Que tendo os muito grandes, os deixaram,
Mor altoza, & môr ampo he as grandezas
Desprezar, que acitar: & mais seguro
A sy cada hum rezer, que o mundo todo.
O resplandor deste ouro nos engana
E he terra em fim, & terra mais pesada
De hũa alta fortaleza estamos sempre
Postos por atalayas à fortuna:
Por escudos do pouo, offerecidos
A receber seus golpes, não fazelo
He vña: mal do cetro, & bem fazelo.

Ha

Resumo de Teatro Classico No Seculo XVI, A Castro De Antonio Ferreira, Fontes Originalidade

A tragedia do principe Joao de Diogo de Teive e a concepcao da Castro de Antonio Ferreira . A influencia do teatro de Seneca . A tragedia Ionnes Princeps e a Castro: aspectos de intertextualidade .

A Castro a luz das suas fontes, novos dados sobre a originalidade de Ferreira . A Castro: tragedia classica quinhentista . Poesia e teatralidade na Castro: Analise tematica e formal .

O tema do amor na tragedia humanista e na Castro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)